

NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Histórico: O culto a Nossa Senhora da Esperança começou na França, por volta do ano 930, tornando-se mais intenso por ocasião das grandes navegações. Conta-se que, recebendo das mãos do Rei Manoel, a imagem da Santa, Pedro Álvares Cabral, a trouxe consigo e, no momento da primeira Missa celebrada em terras Brasileiras, lá estava sobre o altar a imagem da Virgem da Esperança. Ela é representada com as roupas de uma mulher do século XV e traz no braço esquerdo o Menino Jesus. Uma cópia dessa imagem se encontra no bosque do Colégio Santo André, em São José do Rio Preto (SP). A Estátua original foi recentemente devolvida à terras portuguesas.

ORAÇÃO

Senhora da Esperança, tua alegria era fazer a vontade do Pai. Tua Vida era estar atenta às necessidades dos outros. Intercede por nós!

Quando nossa fé vacila, Quando somos tentados a desesperar, Senhora da Esperança, intercede por nós!

Quando fechamos o coração, Quando consentimos a injustiça, Senhora da Esperança, intercede por nós!

Quando parece ser difícil seguir teu filho, Quando nos cansamos de fazer o bem, Senhora da Esperança, intercede por nós!

Quando o não se antecipa ao nosso sim, Leva-nos a Jesus Cristo, nossa Esperança.

Amém

1º RETIRO ESPIRITUAL PARA VIÚVAS, VIÚVOS E PESSOAS SÓS

Data.: 16, 17 e 18/09/05

Local.: Casa das irmãs Paulinas - Raposo Tavares, km 19

Pregador: Pe. João Zago

Inscrição e Informações: Fones 3287-0373 (CNSE) e 3288-9075
(ENS)

Secretariado: R. Oriente, 500 - 2º And. - São Paulo-Cep.: 03016-000

F.: 6292-8166 R. 217 (Aceitamos colaboração p/elaboração do informativo)



COMUNIDADES NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós

Iniciadora no Brasil: Da. NANCY CAJADO MONCAU

INFORMATIVO Nº 01 - Agosto/05

Palavras do Conselheiro Espiritual

Fui convidado por Da. Nancy para fazer parte, como Sacerdote Conselheiro Espiritual, da Equipe de Trabalho, que está levando avante, com muito amor e dedicação, este projeto tão importante para nossa Igreja, voltado exclusivamente para as Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós. Os Evangelhos nos mostram, em várias passagens, a preocupação de Cristo com as Viúvas. Quem não se lembra da Viúva (Lc 21, 2-3) que deu tudo do pouco que tinha? Essa preocupação se fez notar também com os Apóstolos, na tarefa que lhes foi confiada por Cristo, para conduzir a sua Igreja.

Tenho plena convicção que as Pessoas Sós têm muito a ganhar nesta proposta de mostrar o verdadeiro sentido cristão do seu estado de vida. Percebo no meu dia-a-dia que muitas não gostam de ser chamadas de "viúvas" ou de "pessoas sós", por parecer que essas expressões geram sentimento de pena e de humilhação. Trata-se de uma reação aparentemente normal, porém não é isso que o Cristo quer dessas pessoas. Ninguém ignora o peso da cruz de viver nessas circunstâncias, mas a esperança cristã, que não se fundamenta nas coisas terrenas, mas no Reino Eterno junto do Pai, mostra-nos que devemos viver corajosamente a nossa vida, com a certeza de que não estamos sós, pois, o Cristo vivo está conosco.

Dessa maneira, caras irmãs e irmãos Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós, o nosso pensamento deve estar voltado sempre para Deus. Nas horas mais difíceis, peçamos ajuda da Virgem Maria, também viúva, medianeira única de todas as bênçãos divinas, para que fique do nosso lado. Maria foi um exemplo de fé, confiança, perseverança e oração. Ela atraiu no seu tempo, como continua a atrair até hoje, todas as dádivas divinas sobre a comunidade. Por isso, cada Grupo das nossas "Comunidades Nossa Senhora da Esperança", que a têm como Madrinha (Mãezinha), têm certamente a graça da sua proteção.

Fiquem com Deus,
Pe. João Zago

ENTREVISTA COM Da. NANCY

Quais as razões que a levaram a criar esse novo movimento?

R.: As razões foram muito particulares. Fiquei viúva em 1982 e continuei na minha equipe de base, a 1ª de São Paulo. Sentia-me apoiada e confortada pelo carinho e as manifestações de amizade que recebia. Viajava muito pelo Brasil afora fazendo palestras e participando de reuniões. De vez em quando alguém me perguntava: *porque a senhora não organiza grupos de viúvas e viúvos?*. Passaram-se os anos e, empolgada com o meu trabalho com os casais, não achei tempo para mais nada, até que Deus me fez compreender que era chegada a hora de mudar de atividade e eu me voltei para as Comunidades Nossa Senhora da Esperança.

Como se deu esse início?

R.: Meu primeiro passo foi organizar um Grupo de trabalho para estudarmos o assunto e o rumo a seguir. Achava muito difícil a tarefa. Mas logo tive a certeza de que Deus, na sua misericórdia, abriu-me o caminho, pois as pessoas a quem convidava por telefone diziam-me sim, na hora. Depois de algumas reuniões informais e muita oração, iniciamos nossas atividades de trabalho em abril de 2003. Entrei em contato com Florianópolis e Petrópolis, onde sabia haver grupos de viúvas ligadas às ENS. Procurei, também, informações na França mas, apesar da boa vontade com que essa idéia era acolhida, acabamos tendo que decidir por nós mesmos o caminho a seguir.

E qual foi esse caminho?

R.: Optamos por algumas reuniões de acolhida para criar uma certa familiaridade entre os componentes dos grupos e na terceira ou quarta reunião iniciávamos o estudo do "Credo", baseados no livro do teólogo Ray Mermet, intitulado: "Credo explicado aos jovens e adultos". O primeiro ano passou-se em estudos e reuniões, às vezes duas por mês, até que, prontos os 17 temas, direcionados às viúvas/os e pessoas só, revistos e aprovados por vários Sacerdotes, resolvemos em meados de 2004, iniciar os primeiros grupos, cuidadosamente, a título experimental e não paramos mais.

R.: Foram muito bem aceitas por Sacerdotes e Bispos. Não iniciamos nenhum grupo em uma Diocese sem o consentimento dos respectivos Bispos, a quem nos dirigimos em primeiro lugar, apresentando o nosso material de trabalho e solicitando a sua permissão e o seu apoio, o que não nos tem faltado.

Qual a relação entre as ENS e as CNSE?

R.: São dois Movimentos autônomos. As CNSE têm a sua origem nas ENS, de quem têm recebido grande apoio, especialmente da sua Equipe Dirigente em todos os níveis e do seu Secretariado. Nossa linha metodológica e a nossa organização é a mesma das Equipes.

Que mensagem a Sra daria às nossas Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós?

R.: Em primeiro lugar gostaria de deixar bem claro que as "CNSE" destinam-se à todas as viúvas, viúvos e pessoas só, sejam ou não, no caso das Viúvas/os, participantes de uma ENS. Consideramos **Pessoas Sós** aquelas que não se casaram e aquelas que, rompido o vínculo conjugal, assumem todas as responsabilidades familiares. Nos grupos podem exercitar a Ajuda Mútua no verdadeiro sentido da palavra. Minha mensagem principal é que apesar das dificuldades próprias do nosso estado de vida, sejamos perseverantes e confiemos no Senhor, e na alegria do Cristo Ressuscitado.

SITUAÇÃO DAS "CNSE" NO MOMENTO:

Com uma média de 10 pessoas em cada grupo, temos, no momento, a seguinte situação:

São Paulo - Capital 04 grupos - ABC 04 grupos

São Paulo - interior: Jundiaí 03 grupos

Campinas 01 grupo - Ribeirão Preto 01 grupo - Rio Claro 01 grupo

Rio de Janeiro - Capital 01 grupo e 01 grupo ainda ligado as ENS

Niterói 01 grupo

Petrópolis 01 grupo e 03 grupos ainda ligados as ENS

Fortaleza 01 grupo

Em fase de formação temos grupos em Jundiaí (SP), Jaú (SP), Assis (SP),

Divinópolis (MG) e Porto Alegre (RS).

mo foram aceitas as "Comunidades Nossa Senhora da Esperança"?